



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



EDITAL Nº 05

**Programa de Educação Tutorial
PET 2009 – MEC/SESu/DIFES**

Paulo Roberto Holanda Gurgel
Tutor

Maerbal Bittencourt Marinho
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Unversidade Federal da Bahia

2009

1. JUSTIFICATIVA PARA FORMAÇÃO DO GRUPO

Embora a atividade educativa como um processo social se confunda com a própria história da humanidade, há um consenso de que os primeiros profissionais da educação – professores - surgem na Grécia do V século a.C. com os sofistas, intelectuais que ensinavam oratória aos jovens das classes superiores para que se preparassem para o exercício competente da atividade política em tempos de construção de uma democracia que possibilitava a troca de grupos na gestão do poder e criou uma conjuntura favorável à valorização da técnica do discurso e da argumentação como instrumento essencial de participação na vida pública. É nesse momento histórico que nasce a pedagogia como teoria educacional, ou seja, como *episteme* e não apenas como *ethos* ou *práxis*.

Ao longo da história, esses profissionais do ensino seja atuando na infância, adolescência ou juventude, tiveram variadíssimos perfis, vínculos institucionais, práticas didáticas e modelos ideais de formação humana. Os primeiros cursos voltados para a formação de professores surgem na França no final do século XVII generalizam-se na Europa no século XIX e, inclusive, chegam ao Brasil através das Escolas Normais, na década de 1830. Apenas no século XX, com a complexidade dos sistemas educacionais e o surgimento e desenvolvimento da Administração Científica, surgem os primeiros profissionais – os pedagogos – destinados a assumir tarefas não-docentes de planejamento, gestão redes e unidades escolares, controle de qualidade do ensino, acompanhamento psicopedagógico de alunos e outras funções complementares no âmbito da educação formal. Em 1939 são criados no Rio de Janeiro e São Paulo os primeiros cursos de Pedagogia do País, e dois anos depois, em 1941, a Faculdade de Filosofia da Bahia é criada, como um unidade de formação de professores e entre os seus cursos inclui-se o de Pedagogia.

Essa nova modalidade de formação profissional e, por consequência, os seus egressos, sempre foram marcados pela dupla identidade ou ambiguidade ocupacional, por tentar conciliar as funções de preparação para exercício do magisterio – professores de escolas normais inicialmente – e funções não docentes. A reforma dos currículos de graduação, definida em pareceres e resoluções do antigo Conselho Federal de Educação em 1969, deu muita ênfase a essa segunda modalidade de formação, estabelecendo quatro terminalidades (habilitações): Supervisão, Orientação, Administração e Inspeção.

Nos anos 1980, diversos movimentos em defesa da qualidade da escola pública em todo Brasil, passam a reivindicar formação superior para os professores das séries iniciais do ensino fundamental e definiram que os cursos de Pedagogia

deveriam destinar-se a essa formação. De uma forma um tanto ‘à margem da legislação’ criam-se nos cursos de Pedagogia, novas habilitações voltadas para essa modalidade de formação docente.

A LDB, em 1996, entrou em rota de colisão com essa tendência e surpreende a comunidade educacional, ao criar os Cursos Normais Superiores para a formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (art.62), preservando para o curso de Pedagogia as funções técnicas e complementares ao ensino (art.64). Essa posição, defendida pelo Ministério da Educação, provocou uma das mais acirradas polêmicas nos espaços educacionais, particularmente no âmbito das universidades cujas faculdades de educação resistiram a esse “desvirtuamento” da finalidade do curso de Pedagogia. A polêmica se estendeu por dez anos com avanços e recuos da legislação e finalmente, o Conselho Nacional de Educação – CNE, desconsiderando os artigos 62 e 64 da LDB, que não haviam sido revogados ou alterados, extingue os Cursos Normais Superiores, atribuindo ao curso de Pedagogia a missão essencial de formar professores.

Não caberia num projeto dessa natureza defender posições numa controvérsia que já teve um ponto final, mesmo colocado por um ato normativo crivado de contradições, inconsistências e de base legal controversa. Vale ressaltar, entretanto, que as atuais diretrizes, para atenuar o seu impacto negativo sobre determinados segmentos da educação superior – particularmente os privados – preconizam que sejam adicionados à preparação para o magistério, conhecimentos e competências de pesquisador e especialista o que inevitavelmente, conduziria (ou conduzirá) a uma superficialização da formação do pedagogo-professor, como um todo, se considerarmos que somente a preparação para lecionar na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental já se constituem, cada uma delas, num acervo de conhecimentos, competências e habilidades bastante considerável, haja vista que nas sociedades mais desenvolvidas a preparação dessas duas modalidades se dá em diferentes cursos.

O Colegiado de Pedagogia encaminhou em 2008, o novo currículo do curso, implantado em 2009.1, com base nas atuais diretrizes e dando ênfase especial à formação para o magistério. O presente projeto pretende contribuir para a viabilização de ações que permitam uma formação de licenciados mais direcionada para uma prática pedagógica efetiva, superando o habitual teorismo inconsequente que vem sendo denunciado por expoentes da área educacional como Maria Helena Castro e Eunice Durham, que têm responsabilizado as faculdades de educação por uma formação de egressos pouco sintonizada com as demandas reais dos alunos das escolas públicas que

têm na escola a única oportunidade de superar as carências culturais que os colocam em posição desvantajosa em relação aos oriundos das escolas privadas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Construir uma nova identidade da formação de estudantes de graduação em Pedagogia com atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão centradas em três eixos temáticos: *formação do professor de Educação Infantil, formação do professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental (1º. Ao 5º. Ano)* e *gestão do trabalho pedagógico*. Eixos temáticos que estão em perfeita sincronia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, conforme resolução do Conselho Nacional de Educação (C.N.E) aprovada em 15 de maio de 2006, e que permeia o novo currículo recentemente implementado no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.

2.2. Objetivos Específicos

- Realizar sistemáticos seminários temáticos sobre temas centrais integrantes da agenda da formação profissional do pedagogo.
- Iniciar licenciandos em pedagogia em atividades de pesquisa em educação através do trabalho de orientação de projetos individuais de investigação e da integração destes licenciandos em grupos de pesquisa da Faculdade de Educação.
- Instaurar o ***practicum***, como modalidade de estágio supervisionado de licenciandos em pedagogia como atividade de extensão em escolas de educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental da rede pública de ensino.
- Promover maior visibilidade ao curso de Licenciatura em Pedagogia da no âmbito da formação de professores licenciados através de trabalho em parceria com o *Programa Iniciação a Docência (PIBID)* da Universidade Federal da Bahia, cuja coordenação é exercida pela Profa. Dra. Alessandra Assis, membro do Departamento de Educação II da FACED – UFBA.
- Integrar bolsistas do PET com bolsistas de outros programas de pesquisa e/ou extensão (PIBIC, Projeto Permanecer, etc) e com alunos do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação

através da ativa participação destes em seminários de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para o SIEPE (Seminário Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão da FAGED-UFBA) e para o SEMPE (Seminário Estudantil de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação).

3. RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Em função da implementação do novo currículo, a proposta do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia encontra-se, atualmente, em reconstrução a partir dos três eixos propostos de formação do pedagogo, conforme determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia:

- Formação do professor de Educação Infantil
- Formação do professor dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental
- Formação do gestor do trabalho pedagógico (gestor educacional)

Todo o nosso projeto PET/PEDAGOGIA foi desenhado para atender a efervescência trazida por estas novas trilhas, que rompem, enfim, com um longo período em que a identidade profissional do pedagogo foi diluída em uma grande variedade de funções, perfeitamente passíveis de serem assumidas por outros profissionais de formação superior em áreas afins, tais como: psicólogos, administradores de empresa, assistentes sociais, licenciados em Letras, licenciados em Matemática, licenciados em Ciências Naturais, etc.

Também no centro da nossa proposta, e em consonância com os rumos da reconstrução da proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Pedagogia, está o esforço conjunto para a superação do tecnicismo dominante nas faculdades de educação em todo país (cf. Justificativa acima) através de uma série de afirmativas ações para promoção da escola pública como lugar privilegiado para prática formativa do pedagogo por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme detalhamos a seguir.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CARÁTER COLETIVO

Três eixos temáticos, conforme as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia, determinam as coordenadas da nossa proposta de atividades de ensino, pesquisa e extensão de caráter coletivo, a saber:

- (a) Formação do professor de Educação Infantil para atuar em creches e pré-escolas.
- (b) Formação do professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental (1º. ao 5º. Ano).
- (c) Formação do gestor do trabalho pedagógico.

Apresentamos separadamente a seguir, as atividades coletivas propostas de ensino, pesquisa e extensão:

ATIVIDADES DE ENSINO

Propomos a realização mensal de seminários temáticos, abertos à participação dos demais estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, com a finalidade primeira de integrar os fragmentados conhecimentos transmitidos em diversos componentes curriculares para constituição da identidade profissional do pedagogo que, atualmente, oscila entre o exercício da docência e a gestão do trabalho pedagógico.

Nossa experiência docente ao longo dos últimos quinze anos nos autoriza aqui a propor uma atividade de ensino que favoreça ao licenciando em Pedagogia fazer convergir conteúdos que, a primeira vista, lhe parecem díspares, pois que advindos dos mais diversos campos do saber, tais como: Filosofia e Ciências da Educação (História, Sociologia e Psicologia da Educação); Didática; Metodologia e Prática de Ensino; Organização e Gestão da Educação; Modalidades de Ensino (Educação Infantil, Educação Especial, Educação Indígena, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos); Medidas e Avaliação Educacional e da Aprendizagem; Pesquisa em Educação, etc.

Todos estes saberes são certamente essenciais à formação do pedagogo; não obstante, é mister integrá-los em função dos eixos norteadores previstos pelas diretrizes curriculares nacionais para formação seja de professores de Educação Infantil, professores dos primeiros cinco anos do Ensino Fundamental ou gestor do trabalho pedagógico. Este é o nosso grande desafio.

Enfrentar este desafio significa propor a realização de seminários temáticos que:

- (1) Contem a com participação de profissionais especialistas em exercício para narrar suas experiências de ensino e de gestão do trabalho pedagógico.
- (2) Promovam a troca de experiências e de saberes entre alunos de graduação e de pós-graduação.

- (3) Façam circular textos e outros suportes de conteúdos imprescindíveis, e também prescindíveis, para a formação do profissional do licenciado em Pedagogia.
- (4) Incentivem os alunos a propor temas pertinentes à sua formação profissional com a sua efetiva participação na qualidade de expositor destes e de outros temas de interesse da comunidade discente.

Integrados às atividades de pesquisa e extensão, estes seminários mensais alternaram seus tempos em torno dos três eixos temáticos deste projeto: a formação do professor de Educação Infantil, a formação do professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental e a formação do gestor do trabalho pedagógico. Estas são as dimensões do perfil do pedagogo que aqui optamos por desenhar através destas atividades complementares de ensino.

É mister sublinharmos, ainda sobre atividades de ensino, que os integrantes do PET/PEDAGOGIA, em nossas reuniões regulares de planejamento e avaliação, terão espaço garantido para discussão de temas relativos aos componentes curriculares integrantes da rotina de cada um deles como alunos regulares de um curso de graduação. Consideramos também função deste programa tutorial dar o suporte necessário aos seus bolsistas para garantir o bom desempenho discente em atividades de avaliação da aprendizagem, tais como: realização de trabalhos escritos, preparação de apresentações orais, elaboração de resenhas, trabalhos de campo, etc. Integradas às atividades complementares de ensino, estas atividades da rotina discente também contribuem, e de forma igualmente significativa, para a construção da identidade profissional do licenciando em Pedagogia.

ATIVIDADES DE PESQUISA

O trabalho de pesquisa indissociado do ensino profissionalizante de um curso de graduação encontra sua verdadeira expressão, em se tratando de um curso de licenciatura em Pedagogia, na prática de pesquisa da formação do professor-pesquisador, que aqui estendemos também à formação do gestor-pesquisador.

A literatura sobre a formação do professor-pesquisador (cf. Schon (1987); Nóvoa (1995); Perrenoud (2001)) vai de encontro ao modelo centenário da formação de professores, no qual primeiramente se ensina princípios científicos das ciências da educação e das disciplinas pedagógica para somente depois aplicar estes princípios em atividades de estágio curricular. O crescente movimento no sentido da promoção de uma prática reflexiva continuada ao longo do curso de

graduação em Pedagogia tem se tornado, então, uma necessidade recorrente para atender os novos contornos da profissão docente que se desenham neste novo milênio (cf. Tardif (2006);Tardif & Lessard (2008)).

Um dos instrumentos para formação deste novo modelo de professor, que aqui estendemos à formação de um novo modelo de gestor, é o desenvolvimento de atividades continuadas de pesquisa ao longo do curso de graduação como exercício prático-reflexivo dos fazeres pedagógicos na escola.

É exatamente neste sentido que apresentamos o trabalho de pesquisa como essencial para a execução dos fins deste projeto desenhado para o Programa de Educação Tutorial do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Bahia. O trabalho conjunto de pesquisa prevê encontros mensais regulares para fins de:

- (1) Alfabetização acadêmica, isto é, leitura e discussão do estilo, linguagem e de normas técnicas de escrita de projetos e relatórios de pesquisa.
- (2) Elaboração de projeto de pesquisa.
- (3) Elaboração de relatório de pesquisa.
- (4) Elaboração de artigos acadêmicos.
- (5) Elaboração de posters e de *papers* para apresentação dos resultados de pesquisas em eventos científicos.

Ressaltamos que os temas de pesquisa de cada um dos participantes deverão necessariamente estar vinculados a um dos três eixos temáticos deste nosso projeto de trabalho, a saber: formação do professor de Educação Infantil, formação do professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental ou formação do gestor do trabalho pedagógico.

A escolha do tema de pesquisa por cada um dos participantes será necessariamente acoplada à disponibilidade de um professor orientador, que não necessariamente o tutor, pois que o meu campo de pesquisa se restringe aos campos da Educação Infantil e de classes de alfabetização. Não obstante, a Faculdade de Educação conta com uma variada gama de docentes especialistas em gestão do trabalho pedagógico e em metodologia & prática de ensino de língua portuguesa, matemática, ciências naturais, história, geografia e educação física.

Por último, sublinhamos o possível benefício da convergência do trabalho de pesquisa a ser realizado pelos bolsistas para a construção de seus trabalhos monográficos, uma exigência parcial para obtenção do grau de Licenciado em

Pedagogia, conforme determina o atual currículo do curso. É recorrente, entre nossos alunos, a queixa referente ao tempo restrito com o qual se deparam eles ao final do curso para execução desta tarefa; ainda que teoricamente as disciplinas de Pesquisa em Educação e Orientação do Trabalho Monográfico tenham, dentre seus objetivos, contribuir para o sucesso discente em sua trajetória de construção deste trabalho acadêmico.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Dividimos, para fins desta exposição, nossas atividades de extensão propostas em duas modalidades: *atividades permanentes* & *atividades esporádicas*.

Atividades Permanentes de Extensão

Nossa proposta de atividade permanente de extensão, um grande diferencial deste projeto, é a implantação, em perfeita integração com as atividades propostas de ensino e pesquisa, do estágio supervisionado: PRACTICUM.

Atualmente uma das críticas mais recorrentes à formação do pedagogo é a natureza dissociada da sua formação acadêmica com a sua inserção no mercado de trabalho seja como docente, seja como gestor do trabalho pedagógico. Esta crítica aponta como fonte desta dissociação a natureza excessivamente teórico-conceitual dos conteúdos de disciplinas de diversas matrizes curriculares em detrimento de atividades práticas que poderiam contribuir para uma melhor qualidade da formação inicial do profissional em educação.

A fim de corrigir esta distorção entre teoria e prática, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, prevêm, em seu artigo sétimo, o mínimo de trezentas horas de estágio supervisionado preferencialmente em Educação Infantil ou nos primeiros anos do Ensino Fundamental e mais cem horas de atividades teórico-práticas em áreas específicas de interesse do aluno¹. Integrando parte destas cem horas previstas, neste projeto propomos como atividade de extensão uma atividade de estágio supervisionado que denominamos de PRACTICUM.

¹ O novo currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFBA foi implando no primeiro semestre deste ano e já prevê, de acordo com as diretrizes nacionais, como obrigatório, o cumprimento das trezentas horas de **estágio supervisionado** e de cem horas de atividades teórico-práticas. Ainda vigente para ingressos em anos anteriores, o antigo currículo do curso não prevê estágio supervisionado, muito embora trezentas horas de **estágio não-supervisionado** e 220 horas de atividades teórico-práticas estejam previstas para fins de integralização.

A realização do PRACTICUM terá como locus necessariamente uma escola de Educação Infantil e/ou dos primeiros anos do Ensino Fundamental da rede pública de ensino na qual o bolsista deverá realizar suas atividades em duas etapas obrigatórias²:

PRACTICUM 01(obrigatório): correspondente ao primeiro ano de atividade a ser realizado em uma classe de Educação Infantil ou dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

PRACTICUM 02 (optativo): correspondente ao segundo ano de atividade a ser realizada com a coordenação pedagógica da escola.

A natureza obrigatória do PRACTICUM 01 para todos os bolsistas se pauta na ênfase da docência que permeia as diretrizes curriculares nacionais para cursos de Graduação em Pedagogia, e com a qual estamos de comum acordo. Caso um bolsista queira, contudo, realizar experiência em gestão do trabalho pedagógico, ele poderá optar por realizar o PRACTIUM 02, quando efetivamente participará das rotinas do trabalho de gestão da figura do coordenador da escola na qual tenha ele realizado o seu PRACTICUM 01. A sequência é lógica e obrigatória, ou seja, o bolsista não poderá realizar o PRACTICUM 02 sem antes ter passado pela experiência em sala de aula. Somos veementemente contrários à formação de gestores da educação sem qualquer passagem pelo exercício da docência, principalmente em se tratando da formação do gestor de escolas de Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Todas as atividades realizadas pelos bolsistas serão devidamente supervisionadas pelo tutor ou por qualquer outro professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia; e ao final de cada ano um portfólio deverá ser entregue pelo aluno como relatório de estágio em duas vias: uma para memória do PET/PEDAGIA e uma para memória da escola onde o trabalho de estágio não-curricular tenha sido desenvolvido.

Atividades esporádicas de extensão

As atividades esporádicas de extensão constituem um conjunto de atividades a serem realizadas pelos bolsistas a partir do segundo ano de trabalho, dentre as quais quatro deverão se destacar:

² O tutor proponente atualmente presta serviço de assessoria pedagógica, como parte integrante de suas atividades de pesquisa e extensão, à Coordenadoria Regional de Educação: Liberdade (Secretaria Municipal

- 01. Circuito Cinema & Educação:** espelhado no atual modelo de sucesso do PET/FILOSOFIA, este circuito de Cinema & Educação deverá exibir filmes sempre seguidos de debates coordenados por especialistas.
- 02. Atividade Curricular em Comunidade (ACC):** planejada em conjunção com a Coordenadoria Regional de Educação: Liberdade da Secretaria Municipal de Educação, este ACC terá como público alvo pais de alunos de escolas de Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental e terá como tema: *o lugar da família no sucesso escolar da criança*.
- 03. Seminário PET/PEDAGOGIA:** planejado e executado pelos bolsistas, estes seminários abrem as atividades do PET no início do primeiro semestre de cada ano. Seu objetivo é divulgar e discutir as atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas para alunos novos e veteranos do Curso de Pedagogia e demais membros da comunidade interessados.
- 04. Link PET/PEDAGOGIA:** hospedado na página da FACED/UFBA, este link deverá ser alimentado pelos bolsistas para publicação de projetos e relatórios de atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo.

5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O 1º ANO DE ATUAÇÃO DO GRUPO

A proposta do grupo PET/PEDAGOGIA reflete o esforço integrado do seu proponente em conjunção com o Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia para a promoção de uma nova identidade dos seus licenciandos centrada na formação de professores de Educação Infantil, professores dos primeiros cinco anos do Ensino Fundamental e de gestores do trabalho pedagógico em instituições e órgão governamentais e não-governamentais de educação. Para tanto, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

5.1 Atividades de Ensino: Seminários Temáticos de Estudos & Aprofundamento: coordenados pelo tutor e realizados em regime mensal nas dependências da Faculdade de Educação, estes seminários estão programados para ser desenvolvidos em módulos trimestrais versando sobre os três eixos temáticos desta proposta: *a formação do professor de Educação Infantil, a formação do professor dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental e a formação do gestor do trabalho pedagógico*. Cada

de Educação), o que certamente facilitará o acesso dos futuros bolsistas às escolas municipais, principalmente aquelas escolas integrantes da C.R. Liberdade.

um destes módulos será composto por uma aula inicial ministrada por um professor especialista da área, reuniões de leituras e discussões de textos previamente indicados e por um trabalho de grupo focal como atividade de encerramento³.

Modulo 01: A formação do professor educação infantil

Este módulo ocupará o espaço temporal dos três primeiros meses do nosso trabalho no primeiro ano e tratará de questões centrais à formação do professor de Educação Infantil para atuar em creches com crianças de zero a três anos e em pré-escolas com crianças de quatro e cinco anos. São questões centrais a serem abordadas neste primeiro módulo:

- (1) História e sociologia da infância.
- (2) Políticas públicas de Educação Infantil no Brasil
- (3) Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil

Modulo 02: A formação do professor dos cinco primeiros anos do ensino fundamental

Suscendo o módulo da formação do professor de educação infantil e com duração de três meses, este módulo tratará de temas nevrágicos da formação do professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental (1º. ao 5º. Ano). São questões fundamentais para ser abordadas neste módulo:

- (1) Ensino Fundamental de nove anos: desafios e perspectivas
- (2) Alfabetização & letramento
- (3) Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental

Modulo 03: A formação do gestor do trabalho pedagógico

Suscendo o módulo de formação do professor dos primeiros anos do ensino fundamental e com duração de três meses, este módulo é dedicado ao controverso tema de formação do gestor educacional em curso de graduação, pois que em uma primeira versão aprovada, porém depois refeita, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia, a formação do gestor era postergada para o nível de pós-graduação:

³ O grupo operativo se define pela reunião de pessoas em torno de um objetivo comum explícito, que neste caso é a aprendizagem de conceitos fundamentais dos saberes necessários à formação do pedagogo, e com

- (1) A formação do gestor do trabalho pedagógico em cursos de licenciatura em pedagogia no Brasil: história, tendências e perspectivas.
- (2) Estrutura e organização da gestão escolar na rede pública e privada de ensino.
- (3) Coordenação pedagógica, supervisão e orientação educacional: a gestão do trabalho pedagógico no cotidiano escolar.

5.2 Atividades de Pesquisa: cada integrante do grupo PET/PEDAGOGIA deverá necessariamente desenvolver, sob orientação de um professor da Faculdade de Educação e em co-orientação com o tutor do programa⁴, um projeto de pesquisa individual relacionado a um dos três eixos temáticos desta proposta: *formação do professor de Educação Infantil, formação do professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental ou gestão do trabalho pedagógico*. Para tanto, duas etapas estão previstas:

Etapa 01: (Primeiro semestre) Elaboração do **anteprojeto** em reuniões mensais de grupo supervisionadas pelo tutor, para discussão dos seguintes temas:

- (a) Iniciação ao estilo acadêmico segundo normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que contará com a participação da bibliotecária responsável pela Biblioteca Anísio Teixeira e co-autora do livro *Manual do Estilo Acadêmico: monografias, dissertações e teses*, já em sua 4ª. Edição e publicado pela EDUFBA: Sonia Chagas Vieira.
- (b) Abordagens e técnicas de pesquisa em educação com ênfase na formação do professor pesquisador que terá como eixo norteador o livro de Stella Bortoni-Ricardo: *O professor pesquisador: introdução Pesquisa qualitativa*.
- (c) As etapas da construção de um anteprojeto de pesquisa: a escolha do tema, a definição do problema, a escolha do referencial teórico-metodológico.

objetivos subjetivos implícitos, aqui com destaque para o trabalho de construção da identidade pessoal e profissional de docentes e de gestores do trabalho pedagógico (cf Bleger (1998)).

⁴ O tutor também poderá exercer o papel de orientador do projeto caso o bolsista opte por trabalhar com temas em educação infantil ou alfabetização em classes do primeiro ano do ensino fundamental, dado serem estes os dois campos que atualmente definem meus interesses de ensino, pesquisa e extensão.

Etapa 02 (Segundo Semestre) Reuniões mensais de discussão da elaboração do projeto sob supervisão do tutor:

- (d) A revisão de literatura como fator central na construção de um projeto de pesquisa em contraponto à elaboração de um anteprojeto de pesquisa.
- (e) A formulação de hipóteses.
- (f) A confecção de instrumentos de coleta de dados.
- (g) A realização do pré-teste como etapa final da elaboração de um projeto de pesquisa.
- (h) A construção de banners e resumos para apresentação dos projetos em eventos de difusão da pesquisa em educação locais e nacionais.

5.3 Atividades de extensão: cada integrante do grupo PET deverá neste primeiro ano de trabalho iniciar o PRACTICUM (cf. descrição das atividades de extensão no item 4 acima) em uma classe de Educação Infantil ou em uma classe dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de educação. Duas etapas integram este primeiro ano de PRACTICUM:

Etapa 01 (Primeiro semestre):

- (a) Observação e registro de atividades do professor regente da classe.
- (b) Participação nas atividades de rotina pedagógica da escola.
- (c) Reuniões de supervisão com eventual participação de professores e gestores do trabalho pedagógico da escola onde se realiza o PRACTICUM.

Etapa 02 (Segundo semestre):

- (d) Planejamento de atividades de ensino com o professor regente da classe.
- (e) Prática de ensino com regência de classe sob supervisão do professor regente.
- (f) Reuniões de supervisão com eventual participação de professores e gestores do trabalho pedagógico da escola onde se realiza o PRACTICUM.

Ao final do primeiro ano do PRACTICUM, cada integrante do grupo deverá apresentar relatório do estágio em forma de portfolio como parte integrante de sua avaliação pelo tutor e demais membros da equipe do PET. Também a experiência do PRACTICUM resultará na produção de banners para exposição em eventos educacionais locais/nacionais.

6. RESULTADOS ESPERADOS PARA O PRIMEIRO ANO DO GRUPO

Certamente que o mais esperado de todos os resultados neste primeiro ano será a contribuição do nosso projeto de trabalho para o alicerce da construção de uma nova identidade do pedagogo em formação no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFBA.

O nosso primeiro desafio a enfrentar será vencer o estigma com que convive o próprio estudante de pedagogia com a sua condição de aluno de um curso de graduação de validade menor e que, historicamente, não lhe confere uma identidade profissional específica. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia constituirão nossa bússola aliada à discussão continuada do novo currículo vigente a partir do primeiro semestre deste ano, o que significa que duas gerações em formação deverão ainda conviver nos próximos três anos: *a primeira geração de pedagogos em formação com o claro norte da docência como regente de sua identidade profissional* (novo currículo) e *a última de geração de pedagogos em formação com o não muito claro norte da gestão como regente de sua identidade profissional* (velho currículo).

Este alicerce da construção da identidade do pedagogo a partir das ações do PET/PEDAGOGIA foi projetado, como acima propomos, a partir do triângulo: ensino, pesquisa e extensão. Isto é óbvio para nós docentes, mas nada claro para os nossos alunos de graduação. Portanto, também constitui resultado esperado já neste primeiro ano de trabalho a compreensão dos bolsistas de que a condição de aluno, e não somente a condição de professor, implica o desenvolvimento de ações indissociadas de ensino, pesquisa e extensão como parte fundamental da construção da identidade profissional em formação do discente. Este é um grande e importante diferencial dos projetos do Programa de Educação Tutorial ao beneficiar alunos e professores com esta visão articulada de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os produtos esperados já foram claramente explicitados no item 05, faltando apenas mencionar a efetiva participação dos bolsistas na organização do //

Seminário de Ensino, Pesquisa & Extensão da Faculdade de Educação da UFBA (II SIEPE) que será realizado no mês de junho de 2010 e cuja presidência é do tutor proponente. Pretendo expandir o sucesso do primeiro seminário, aberto a participação de professores e estudantes de pedagogia de outras instituições de ensino superior, entraremos encaminhando solicitação de financiamento do evento à Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB). A expansão do evento significará necessariamente um aumento de nossa responsabilidade frente à comunidade, mas também a impar oportunidade dos bolsistas do PET/PEDAGOGIA de integrar a organização de um evento científico de grande porte e que pretende integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas por docentes e discentes de diversos cursos de licenciatura em Pedagogia.

Enfim, também o tutor proponente espera como resultado do seu trabalho neste primeiro ano a reafirmação do seu compromisso ético com a sua paixão de formar profissionais em educação comprometidos com a luta continuada por educação pública e de qualidade em tempos não tão auspiciosos, quando muitos são os que anunciam o adeus às metanarrativas educacionais, que alimentam o ideário iluminista da educação como via régia para construção de uma sociedade democrática.

7. IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em conjunto com a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), criou o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID no início do ano 2008 tendo como objetivos:

- a) incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;
- b) valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
- c) promover a melhoria da qualidade da educação básica;
- d) promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;

- e) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior;
- f) estimular a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública;
- g) fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem;
- h) valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;
- i) proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.

Louvável e necessária iniciativa no campo da formação de professores à qual já aderiram a Faculdade de Educação, o Instituto de Química, o Instituto de Física e o Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia – Instituto Anísio Teixeira.

Não obstante, conforme explicitado nos objetivos supracitados, o PIBID é um projeto de incentivo à formação de professores da educação básica, especialmente para o ensino médio. Conseqüentemente, o programa exclui estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pois que o nosso curso é desenhado para a formação de professores da educação básica, especialmente para professores da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Não se trata de propormos que o PET/PEDAGOGIA seja uma medida compensatória da exclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PIBID, mas certamente os objetivos supracitados se encontram contemplados em nossa proposta de trabalho que, dando um passo adiante, propõe a formação do professor de educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental, assim como dos seus gestores, através da convergência de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim o sendo o principal benefício para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, através da implantação do PET/PEDAGOGIA, será a valorização de

um curso comprometido com a formação de professores e gestores da educação básica, especialmente da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Para além deste irrefutável benefício, o PET/PEDAGOGIA trará como benefícios para o curso de Licenciatura em Pedagogia:

- Visibilidade para um curso de graduação que, para muitos, é considerado como de menor prestígio em função da origem social dos seus ingressos, que em sua grande maioria são jovens de classes populares advindos de escolas públicas.
- Ascensão do debate sobre a formação de professores e gestores de Educação Infantil e de escolas dos primeiros anos do Ensino Fundamental através da circulação recorrente de seus produtos gerados em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Coordenação de dois modelos de currículos vigentes, o novo currículo e o currículo antigo, através do debate permanente de duas gerações de licenciandos que deverão ainda conviver pelos próximos três anos.

Enfim, aqui ressaltamos que esta proposta de trabalho, amplamente discutida com a coordenação do Colegiado de Pedagogia, tem o seu apoio e também a promessa de cooperação de todos os seus membros para o seu sucesso, sendo o seu tutor proponente, ele mesmo, membro efetivo deste colegiado.

8. DIFERENCIAL DA PROPOSTA

Podemos afirmar que a presente proposta, dentro do atual quadro educacional brasileiro, apresenta-se como uma tentativa, ainda que pontual, de resgate histórico do prestígio da formação do professor e gestor da Educação Infantil e dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental. Não se trata, contudo, de uma reedição dos tempos dourados da Escola Nova quando as escolas normais despontaram no horizonte como lugar privilegiado da formação docente (cf. Saviani (2007)). O nosso desafio é, transitando entre a utopia pedagógica da modernidade e o pessimismo do capitalismo tardio, reinventar a formação de professores e gestores em nível superior, e não em nível médio.

Creditamos o ineditismo do trabalho a ser realizado à nossa opção de centrar os nossos esforços na formação de pedagogos tendo como referência a

identidade do professor-pesquisador, que aqui estendemos também à identidade do gestor-pesquisador, ambos profissionais para quem a atividade de pesquisa é norteadora de uma prática caracterizada pela natureza reflexiva da ação educativa.

Destacamos a natureza pioneira da proposta do PRACTICUM como atividade de extensão permanente, que é perfeitamente consonante com objetivo, também destacado pelo PIBID, de promover a articulação integrada da educação superior federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial.

Enfim, esta é uma aposta no Programa de Educação Tutorial cujo maior diferencial, dada a natureza peculiar dos atores sociais nela envolvidos, é a sua certeza antecipada de que iremos contribuir de forma significativa para promoção da qualidade da educação em nosso país, aqui representado por todos aqueles que diretamente ou indiretamente cruzarem doravante os nossos caminhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Fernando & MARQUES, Tania. (org). ***Ser professor é ser pesquisador***. Porto Alegre, Mediação, 2007.

BLEGER, José. ***Temas em psicologia: entrevistas e grupos***. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. ***O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa***. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. ***Referencial curricular nacional para a educação infantil***. Brasília: 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. ***Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental***. Brasília: 1997.

BRASIL, Lei nº9394/96. ***Diretrizes e Bases da Educação Nacional***. Diário Oficial da União, 23/12/1996, Brasília.

BRASIL, Resolução CNE/CP 1/2006. ***Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia***. Diário Oficial da União, 16/05/2006.

BROUSSEAU, Guy. ***Introdução ao estudo das situações didáticas: conteúdos e métodos de ensino***. São Paulo, Ática, 2007.

CAMBI, Franco. ***História da Pedagogia***. São Paulo, Editora UNESP, 1999.

LUBISCO, Nidia; VIEIRA, Sonia & SANTANA, Isnala. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 4ª. Edição. Salvador, EDUFBA, 2008.

NOVOA, Antonio. (org). **Os professores e sua formação**. Lisboa, Publicações Don Quixote, Lda., 1995.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo, Ática, 2004.

PERRENOUD, Philippe et al. (org). **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?**. Porto Alegre, RS, ArtMed Editora, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP, Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP, Autores Associados, 2007.

SCHON, D. **Educating the reflective practioner**. San Francisco, Jossey-Bass, 1987.

TARDIF, Maurice & LESARD, Claude. (org). **Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2002.